Cadernos PROGRAD
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS
Pró-reitoria de Graduação | PUC Minas
Menção Honrosa
v. 1 | 2026

Práticas investigativas e extensionistas interdisciplinares IV

Interdisciplinary investigative and extensi-on practices IV

Magda Maria Diniz Tezi*

Resumo:
Os Trabalhos Interdisciplinares de Práticas Investigativas do curso de Geografia da PUC Minas articulam, a cada período, os conteúdos das disciplinas cursadas a uma temática social de relevância contemporânea. No 4º período, a temática escolhida é o envelhecimento populacional, investigado por meio de parceria extensionista com Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). A investigação qualitativa envolve levantamento bibliográfico, produção cartográfica, questionários e entrevistas com idosos e gestores, e realização de oficina extensionista sobre histórias de vida, fundamentada no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). A prática amplia a sensibilidade crítica dos estudantes diante das desigualdades sociais, articulando geografia da população, geotecnologias e extensão universitária, em consonância com os ODS 3 e 10.

Palavras-chave: envelhecimento da população; práticas investigativas; extensão universitária.

Abstract:
The Interdisciplinary Investigative Practice Projects of the Geography program at PUC Minas integrate, each academic semester, the course content with a social issue of contemporary relevance. In the fourth semester, the selected topic is population aging, explored through an extension partnership with Social Assistance Reference Centers (CRAS) and Long-Term Care Institutions for Older Adults (ILPIs). The qualitative research involves a literature review, cartographic production, questionnaires, and interviews with older adults and institutional managers, as well as an outreach workshop on life stories, based on the Brazilian Statute for Older Persons (Law No. 10,741/2003). This practice enhances students' critical awareness of social inequalities by integrating population geography, geotechnologies, and university outreach, in alignment with Sustainable Development Goals (SDGs) 3 and 10.

Keywords: population aging; investigative practices; university outreach.

1 INTRODUÇÃO

Os Trabalhos Interdisciplinares de Práticas Investigativas e Extensionistas do curso de Geografia da PUC Minas constituem uma estratégia pedagógica que articula, a cada período, os conteúdos das disciplinas cursadas a uma temática de relevância contemporânea, promovendo a

* Mestre. Professora do curso Geografia. PUC Minas.

integração entre ensino, pesquisa e extensão. No 4º período, a temática escolhida é o envelhecimento populacional brasileiro, investigado por meio de prática extensionista com Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), organizações definidas a cada nova edição da prática.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática é desenvolvida no 4º período do curso de Geografia da PUC Minas, reunindo estudantes organizados em grupos sob orientação docente. O envelhecimento populacional é escolhido como eixo temático por sua relevância demográfica e social, permitindo articular conteúdos de geografia da população, políticas públicas e geotecnologias a uma experiência investigativa concreta. A escolha também responde ao caráter extensionista da disciplina, ao proporcionar contato direto dos estudantes com uma população idosa assistida pelo CRAS, promovendo simultaneamente aprendizagem técnica e sensibilização social.

3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O envelhecimento populacional brasileiro é discutido por Alves (2002) e Brito (2007) como um processo de transição demográfica acelerado, com implicações diretas sobre os sistemas de saúde e previdência social. Camarano (2004) analisa o perfil socioeconômico dos novos idosos brasileiros, enquanto Constanzi (2017) discute os impactos dessa transição sobre a previdência social. Reis, Barbosa e Pimentel (2016) evidenciam as desigualdades sociais associadas ao acesso à saúde na velhice. A garantia desses direitos é balizada pelo Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741/2003 (Brasil, [2025]), marco legal que fundamenta a análise das políticas públicas investigadas. Do ponto de vista pedagógico, a prática dialoga com a concepção de ensino interdisciplinar e extensionista, que articula investigação, formação técnica e compromisso social, aproximando os estudantes de problemáticas reais do território.

4 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA

A investigação segue abordagem qualitativa, estruturada em etapas: levantamento bibliográfico sobre transição demográfica e políticas públicas para idosos; produção cartográfica, com mapeamento da localização do CRAS e das Instituições de Longa Permanência para Idosos

(ILPIs) do município selecionado; aplicação de questionários a idosos da comunidade; entrevistas com gestores de ILPIs e com a prefeitura local; e realização de uma oficina extensionista sobre histórias de vida, em parceria com o grupo de convivência de idosos da instituição. Os dados são sistematizados por meio de estatística descritiva e cartografia temática, com os resultados socializados em seminário de devolutiva.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática evidencia ganhos na aprendizagem técnica, no engajamento discente e na formação acadêmica, ao aproximar os estudantes da realidade social do envelhecimento populacional.

A oficina foi estruturada para aproximar universidade, escola e comunidade por meio de uma experiência de cocriação de mobiliário escolar. Ao reconhecer as crianças como participantes e não apenas destinatárias do projeto, a prática contribuiu para uma formação mais sensível, crítica e socialmente comprometida dos estudantes universitários. A proposta apresenta potencial de replicabilidade em outras escolas e pode ser aperfeiçoada com instrumentos de avaliação participativa, acompanhamento do uso das cadeiras ao longo do tempo e ampliação da ação para outros elementos do ambiente educativo.

Tabela 1 - Etapas da investigação interdisciplinar, atividades e produtos gerados

Etapa	Atividades	Produto gerado
Levantamento bibliográfico	Revisão sobre transição demográfica e políticas públicas	Referencial teórico-metodológico
Produção cartográfica e coleta de dados	Mapeamento do CRAS/ILPIs; questionários e entrevistas	Mapas temáticos e banco de dados quali-quantitativo
Oficina extensionista	Roda de conversa e autobiografia com idosos da instituição parceira	Mural de histórias de vida
Sistematização e devolutiva	Análise estatística e apresentação dos resultados	Relatório final e seminário de devolutiva

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O contato direto com idosos e gestores públicos amplia a sensibilidade crítica dos discentes diante das desigualdades no acesso a políticas públicas. Como contribuição, a prática articula geografia da população, geotecnologias e extensão universitária em uma única experiência formativa interdisciplinar. Como potencialidade, destaca-se a replicabilidade da temática a outros municípios e

públicos vulneráveis; como limitação, aponta-se a dificuldade de acesso a gestores públicos e a limitada disponibilidade de dados oficiais atualizados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência confirma o potencial do Trabalho Interdisciplinar como estratégia formativa capaz de integrar conteúdos técnicos e sociais do curso de Geografia a temas de relevância pública, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A escolha do envelhecimento populacional como eixo investigativo reforça o compromisso da PUC Minas com a formação cidadã e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sobretudo o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

REFERÊNCIAS

ALVES, E. D. **A Polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica**. Rio de Janeiro: IBGE/ Escola nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), 2002.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022). Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741compilado.htm. Acesso em: 19 out. 2026.

BRITO, Fausto. **A transição demográfica no Brasil**: as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2007. (Texto para discussão, n. 318).

CAMARANO, Ana Amélia (Org.). **Os novos idosos brasileiros**: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

CARVALHO, L.; SANTOS, M. Redes sociais virtuais e envelhecimento: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Kairós – Gerontologia**, São Paulo, v. 23, n.2, p. 289-307, 2020.

CHRISTOFOLETTI, G. *et al*. Gerontecnologia e risco de quedas: um estudo sobre dupla-tarefa e uso de smartphones por idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, n. 2, p. 89–101, 2024.

CONSTANZI, Rogério Nagamine; ANSILIERO, Graziela. **Impacto fiscal da demografia na previdência social**. Brasília: IPEA, abr. 2017(Texto para Discussão, n. 2291).

GOMES, Christianne Luce; PINHEIRO, Marcos; LACERDA, Leonardo. **Lazer, turismo e Inclusão social**: Intervenção com idosos. Belo horizonte: Editora UFMG, 2010.

VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte.Tansição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiologia e Serviços da Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 539–548, out./dez.2012.

REIS Carla; BARBOSA, Larissa M. de L. Horta.; PIMENTEL, V.Paiva. O desafio do envelhecimento populacional na perspectiva sistêmica da saúde. **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, n. 44, p. 87-124, set. 2016.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti.O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia***,* Campinas, v. 25, n. 4, p. 585-593, out./dez. 2008.